

Projeto Pedagógico

"Sou, sinto e Faço..."

"Sala GEOsorrisos"

2024/2025

Educadora:

Sandra Beringuilho

ÍNDICE

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1- | Introdução | 2 |
| 2- | Princípios orientadores do Projeto Pedagógico | 6 |
| 2.1 – | O Projeto Pedagógico | 9 |
| 3- | Contextualização | 13 |
| 3.1- | Caracterização da faixa etária | 13 |
| 3.2- | Caracterização do grupo | 23 |
| 3.3- | Organização do espaço e dos materiais da sala | 30 |
| 3.4- | Organização do tempo/funcionamento da sala(rotinas) | 36 |
| 4- | Intencionalidade/ Finalidades Educativas em Creche | 37 |
| 5- | Meio envolvente | 40 |
| 6- | Plano Anual de atividades | 41 |
| 7- | Plano semanal/ Ateliers | 45 |
| 8- | Planificações semanais | 46 |
| 9- | Avaliações | 47 |
| 10- | Bibliografia | 49 |
| | Anexos | |

“Um programa de creche, para crianças muito pequenas, entre os 4 meses e os 3 anos, é necessariamente educacional, seja esse ou não o seu objetivo mais explícito. Em resultado das suas experiências diárias, independentemente do contexto educativo, as crianças vão aprendendo e desenvolvendo-se. O modo como elas se modificam ou o que aprendem pode até não ter sido pensado ou planeado ou, pelo contrário, pode ter sido preparado sistematicamente. Mas que aprendem sempre algo é verdade...para o bem ou para o mal! Há que fazer com que seja para o bem...”

(Gabriela Portugal, 2000)

1 - Introdução

"A Creche é uma realidade que está para ficar. O desafio está em torná-la uma realidade de qualidade". (Gabriela Portugal,1998)

De acordo com a Segurança Social (ISS,2005b) a Creche é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família. São-lhe atribuídas três grandes funções: proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças através de um atendimento individualizado, colaborar com a família, colaborar no despiste precoce de inadaptações ou deficiências e prevenir e compensar défices sociais e culturais no meio familiar, proporcionando às crianças, atividades pedagógicas e enriquecedoras.

A Portaria n. º262/2011, de 31 de agosto delinea os atuais objetivos para a Creche:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo da criança;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

A elaboração de um Projeto Pedagógico para um grupo de crianças de Creche é fundamental e imprescindível na medida em que, só organizando e planeando a prática pedagógica de forma coerente, racional e explícita, se pode proporcionar um melhor ambiente educativo para essas mesmas crianças.

É de salientar que existem ritmos diferentes de desenvolvimento em cada criança que importa respeitar, tornando-se essencial proporcionar às crianças as condições para elas poderem desenvolver todos os aspetos da sua personalidade, nomeadamente nas áreas de desenvolvimento pessoal, social, cognitivo, motor, linguagem e autonomia.

Na Creche é importante proporcionar um ambiente tranquilo, calmo e afetoso para que as crianças possam evoluir para etapas seguintes do seu desenvolvimento a todos os níveis. Esta deve ser considerada um prolongamento dos cuidados, estímulos, laços afetivos e sensoriais, que são iniciados na família e em casa.

Assim, será fundamental que as Famílias e a Creche, trabalhem em conjunto e estabeleçam uma relação saudável, de confiança e segurança para que todas as aquisições e aprendizagens da criança sejam desenvolvidas em ambos os sentidos, para que estas sejam as maiores beneficiárias desta interação Família/Creche.

O investimento da equipa no trabalho com a família constitui uma das estratégias mais eficazes para a promoção e divulgação do trabalho pedagógico com a criança.

O Projeto Pedagógico continua a estar baseado nas linhas orientadoras do projeto "Nova Escola do Mundo Rural". Mantêm-se as suas matrizes e linhas orientadoras que envolvem as crianças da Rede Educativa num conjunto de experiências, vivências e oportunidades que as tornam mais felizes e com uma infância mais rica e prazerosa.

Deste projeto fazem parte quatro programas, que funcionam de uma forma holística e integrada:

- Programa + arte
- Programa + saúde e alimentação

- Programa + natureza e sustentabilidade
- Programa + comunidade e identidade

De cada um destes programas faz parte um conjunto de ateliers e ações proporcionadores de vivências muito ricas de alegria e aprendizagens.

O "Atelier de música", o "Atelier de dança e movimento" e o "Atelier de expressão dramática e poesia interativa" são ateliers semanais e constituem o "Programa + Arte".

Do "Programa + saúde e alimentação" fazem parte as hortas biológicas, *workshops* para as famílias e o "Atelier de expressão físico-motora".

O Programa + natureza e sustentabilidade é constituído pelo "Atelier da natureza e sustentabilidade" - *atelier semanal que pretende fomentar uma cultura de respeito e proteção ambiental.*

O "Programa + comunidade e identidade" é constituído por "ações conjuntas dos alunos com as famílias e comunidade" e pela componente "Abrir a 'Nova Escola do Mundo Rural' ao mundo", *dando a conhecer as metodologias, os trabalhos realizados, os progressos efetuados e o impacto do projeto na vida das crianças, famílias e comunidade.*

A própria denominação da sala - Sala GEOsorrisos - encontra-se no âmbito deste projeto. Neste momento todas as salas da Rede de Creches Municipais têm uma designação que inicia com o prefixo "Geo", que segundo o dicionário *online* "Priberam" advém do grego *gê, ges*, que significa terra.

"GEOsorrisos" foi a designação que a equipa pedagógica da sala atribuiu à mesma, uma vez que pretendemos aliar todos os conceitos e ações que fazem parte da "Nova Escola do Mundo Rural" à alegria e bem-estar de todas as crianças que tenham oportunidade de vivenciar a nossa sala.

No início do ano letivo 2024/2025 em reunião de Rede de Creches Municipais, foi eleito o tema do Projeto Educativo: "As emoções e sensações na creche". O presente ano letivo decorre entre 16 de setembro de 2024 e 27 de junho de 2025.

Para o ano letivo 2024/2025 o tema é "Sou, sinto e Faço...". Na Infância a criança começa a aprender a lidar com as suas próprias emoções e estabelece relacionamentos saudáveis. A Creche desempenha um papel fundamental neste processo, pois oferece um ambiente próprio para o desenvolvimento da inteligência emocional infantil.

A operacionalização do projeto tem por base as informações do grupo de crianças a que se destina, e das suas principais particularidades, bem como das características que, geralmente, as crianças apresentam nas diversas faixas etárias. No dia-a-dia, cabe à equipa pedagógica adaptar a sua prática e estratégias consoante o ritmo de cada criança, o seu bem-estar pessoal, social e emocional, pois o seu desenvolvimento deve ser considerado um TODO (físico, social e emocional).

Neste documento estão também discriminadas as linhas orientadoras que guiam o projeto, desde os *objetivos e conteúdos*, aos principais *métodos e estratégias* que serão implementados e aos diversos *planos de rotinas e atividades*. No entanto, as rotinas de uma creche não podem ser estáticas. Ainda que devidamente planeado, o dia-a-dia na creche, a própria planificação, as estratégias e materiais usados, poderão sofrer alterações ou reorganizações consoante as situações do dia-a-dia e as necessidades das crianças.

Contudo, a existência de um documento regulador da prática pedagógica é de extrema importância, pois regula e orienta toda a prática educativa, sendo um recurso físico que permanece na instituição, sendo possível de ser consultado por eventuais profissionais que possam suceder, clarificando o trabalho que está a ser desenvolvido com o grupo de crianças e intenções da educadora para com o grupo.

"Uma escola deve ser um lugar para todas as crianças, não baseada na ideia de que todas as crianças são iguais, mas que todas são diferentes"

Loris Malaguzzi

1 - Princípios orientadores do Projeto Pedagógico

Pretende-se que este Projeto proporcione às crianças momentos de aprendizagens cooperativas, experimentais, lúdicas e dinâmicas a partir da dinamização de estratégias apelativas, onde haverá a exploração do meio que as rodeia. Para a elaboração do Projeto, foi tida como principal perspetiva a Pedagogia em Participação, da Associação Criança, assumindo vários modelos ou perspetivas curriculares de inspiração construtivista ou sócio construtivista - entre outros modelos, o Modelo Reggio Emília. O modelo Movimento Escola Moderna (MEM), o modelo HighScope, a Metodologia de Projeto. As linhas orientadoras estão profundamente alicerçadas em Dewey, Freinet, Piaget, Vygotsky e Malaguzzi (cadernos de Educação de Infância 2010:5-7).

Segundo Cardoso (2010), "esta perspetiva enfatiza os processos de observação e de escuta da criança pelo educador- este é um "proporcionador de ocasiões". A atividade da criança inclui o questionamento, a planificação, a experimentação e confirmação de hipóteses, a investigação, a cooperação e a resolução de problemas. Ao educador cabe o papel de mediador entre a criança e o conhecimento (...) ou seja, assegurar que se produzam as aprendizagens necessárias para a vida em sociedade, mediante uma intervenção ativa, planificada e intencional. É uma participação efetiva da criança no contexto, que está relacionada com esta ter a possibilidade de encontrar ressonância das suas expectativas e interesses, e ainda com o encontrar a aceitação e comunicação que lhe permitam explorar, construir e não desistir perante dúvidas (...) obstáculos" (Cadernos de Educação de Infância 2010:5-7).

O projeto para além de assentar nesta perspetiva também terá em conta os princípios orientadores para a creche, definidos por Gabriela Portugal (2000) sendo os seguintes:

Princípio 1 - Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito - que significa que a criança e o adulto devem estar totalmente presentes e

envolvidas numa mesma tarefa - o principal objetivo da educadora é o de manter a criança envolvida na interação (muda de fraldas, vestir, despir, ... são tempos educativos);

Princípio 2 - Investir em tempos de qualidade procurando estar completamente disponível para as crianças - que determina que o tempo de qualidade se constrói numa rotina diária. A educadora deve estar totalmente presente, atenta ao que se passa, valorizando o tempo que está junto da criança.

Princípio 3 - Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as suas - o que significa que durante a interação a educadora deve articular atos com palavras.

Princípio 4 - Investir tempo para construir uma pessoa "total" - deve-se trabalhar simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São o dia-a-dia, as relações, as experiências, as mudas de fraldas, as refeições, o treino do controlo dos esfíncteres, o jogo, entre outros, que contribuem para o desenvolvimento intelectual da criança. Estas mesmas experiências ajudam a criança a crescer física, social e emocionalmente.

Princípio 5 - Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos - a educadora deve respeitar a criança, respeitando os sentimentos da criança e o direito de ela os expressar, bem como deve dar-lhe apoio sem exagerar e estar disponível.

Princípio 6 - Ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças - a educadora deve verbalizar os seus sentimentos e ligá-los claramente com a situação e impedir a criança de continuar a fazer o que provocou esses sentimentos.

Princípio 7 - Modelar os comportamentos que se pretende ensinar - a educadora deve funcionar como modelo de comportamentos aceitáveis tanto como para crianças como para adultos, dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação. Quando a situação envolve agressividade, a educadora deve modelar com gentileza o comportamento que

pretende ensinar: o agressor necessita de ser controlado com gentileza - não se deve julgar; a vítima necessita ser tratada com empatia - simpatia e grande quantidade de atenção podem recompensar as vítimas.

Princípio 8 - Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças resolver as suas próprias dificuldades - a educadora deve deixar os bebés e as crianças lidarem com os seus problemas na medida das suas possibilidades - deve dar tempo e liberdade para resolver problemas.

Princípio 9 - Construir segurança ensinando a confiança - para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos confiáveis, necessita de saber que as suas necessidades serão satisfeitas dentro de um período razoável.

Princípio 10 - Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis de desenvolvimento - o desenvolvimento não pode ser apressado. Cada criança tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar. É mais importante aperfeiçoar competências do que desenvolver novas competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas.

2.1- O PROJETO PEDAGÓGICO

Definição do Projeto Pedagógico

Como já referido anteriormente, o presente Projeto Pedagógico "Sou, sinto e Faço..." tem como base as diretrizes da "Nova Escola do Mundo Rural" e o Projeto Educativo "As emoções e sensações na creche". Pretende-se que as crianças comecem a aprender a lidar com as suas próprias emoções e estabeleçam relacionamentos saudáveis.

1- Aprender a identificar emoções:

Atividades na creche para reconhecer e identificar emoções:

- Jogos de identificação de emoções, por exemplo utilizar cartas com expressões faciais e pedir às crianças que identifiquem a emoção representada.
- Rodas de conversa sobre sentimentos, perguntar o que os deixa tristes ou felizes? O que sentem quando são elogiados ou criticados?
- Exercícios de expressão facial ou corporal. Levar as crianças a expressar diferentes emoções através de gestos, sons ou expressões faciais. Pode-se usar um espelho.

2- Criar estratégias para a gestão de emoções:

Atividades que se podem desenvolver para trabalhar a gestão das emoções:

- Práticas de respiração e relaxamento. Quando se oferece à criança estes momentos de pausa para respirar e relaxar, estamos a dar-lhe oportunidade de se conectarem com as suas emoções e também se acalmarem.

Uma técnica simples de respiração é inspirar fundo pelo nariz e expirar devagar pela boca, para ajudar a criança a ficar mais calma quando está agitada ou frustrada.

Contar histórias tranquilas antes da hora da soneca ou ouvir música suave são atividades na Creche que ajudam as crianças a relaxar. Este tipo de prática auxilia no desenvolvimento da capacidade de autorregulação emocional, para que as crianças aprendam a lidar com situações desafiantes de forma mais tranquila

- Técnicas de meditação e mindfulness adaptadas às crianças. A meditação e o mindfulness podem ser adaptadas às crianças de várias faixas etárias, sendo atividades bastante interessantes para o desenvolvimento da inteligência emocional. Ensinar as crianças técnicas simples de meditação como concentrar-se na respiração ou num objeto específico, para ficarem mais conscientes das suas emoções e dos seus pensamentos. Com estas técnicas a criança adquire a capacidade de se autorregular emocionalmente, estando mais presente e consciente das suas emoções e por consequência, melhorando a sua capacidade de lidar com elas de forma saudável.

- Jogos para autogestão de emoções. Os jogos são uma forma divertida e interativa de trabalhar a inteligência emocional. Uma opção de atividade para trabalhar a autogestão das emoções consiste em incentivar a criança a partilhar as suas vivências pessoais. Aqui a colaboração da família é essencial, na medida em que é o elo de ligação com a Creche em relação às experiências pessoais das crianças.

Ao terem conhecimento de determinadas situações as equipas educativas podem abordar a criança com o objetivo de a incentivar a falar sobre o assunto e a partilhar os seus sentimentos.

3- Compreender as emoções do outro e trabalhar a empatia:

Atividades para desenvolver a empatia desde a primeira infância:

- Contos e histórias. Pode parecer simples, mas contar uma história pode ser uma oportunidade para abordar diferentes emoções.

Através de histórias que retratam personagens que passam por diferentes situações emocionais, as crianças têm a oportunidade de identificar e compreender as emoções presentes na narrativa. Além disso deve promover a discussão sobre as emoções das personagens para que a criança expresse as suas emoções e reflita sobre as emoções dos outros.

- Exercícios para a criança se colocar no lugar do outro. Estes exercícios podem incluir atividades como trocar de lugar com um colega e imaginar como ele se sente em determinada situação. Também podem realizar atividades de grupo em que cada criança desempenha o papel de outra, vivenciando as suas emoções e perspetivas.

Estes momentos promovem a compreensão emocional e ajudam as crianças a perceber que cada pessoa pode ter emoções diferentes na mesma situação.

Ajudar as crianças a trabalharem a empatia é importante para a aceitação das emoções e experiências dos outros.

- Brincadeiras de dramatização. As brincadeiras de dramatização são úteis para simular situações emocionais. Aqui as crianças são incentivadas a representar diferentes emoções através de personagens em situações específicas. Isto permite que elas experimentem e expressem várias emoções, além de estimular a empatia ao interpretar personagens que estão a passar por diferentes estados emocionais.

Trabalhar a inteligência emocional e desenvolver atividades na creche é fundamental para crianças mais empáticas e solidárias.

Além disso as crianças vão aprender a expressar os seus sentimentos de forma saudável, a controlar impulsos e a lidar com os desafios de uma forma mais controlada e eficaz.

Ao promover atividades que permitam o desenvolvimento da inteligência emocional a creche está a oferecer um ambiente seguro e acolhedor onde a criança vai aprender a respeitar as emoções dos colegas, a lidar com as diferenças e a cultivar relacionamentos mais saudáveis.

Estas são competências essenciais para o bem-estar emocional das crianças pela vida fora, sendo assim crianças saudáveis e felizes.

O Projeto Pedagógico deste ano está organizado em três Unidades Didáticas, ligadas a estes elementos/tradições:

- Aprender a identificar emoções - de 16 de setembro a 3 de janeiro;
- Criar estratégias para a gestão de emoções - 6 de janeiro a 4 abril;
- Compreender as emoções dos outros e trabalhar a empatia - 7 de abril a 27 junho.

Cada uma das Unidades Didáticas é constituída por vários subtemas que serão colocados em prática de acordo com as bases e alicerces da Nova Escola do Mundo Rural (ver "Contextualização do Projeto Pedagógico") e o Projeto Educativo em vigor, e de acordo com as idades e fases de desenvolvimento a que se destinam.

Podemos encontrar de forma mais pormenorizada de que forma se irá concretizar cada uma das unidades no ponto 4.2 - Plano Anual de Atividades.

As famílias e a comunidade serão envolvidas, ao longo do ano, na vida e nas experiências de aprendizagem da creche. Falamos da deslocação da família à creche ou a outro espaço definido para um determinado acontecimento; ou a participação das famílias nas suas casas, na realização de atividades em que é lançado esse desafio.

A participação e envolvimento das famílias é uma das bases da "Nova Escola do Mundo Rural" e que proporciona vivamente o desenvolvimento do sentido de pertença a uma comunidade e o convívio intergeracional.

Os vizinhos e parceiros serão também envolvidos na vida da instituição.

Pretende-se colocar em prática uma metodologia integrada, onde todos os conhecimentos e aprendizagens estão unidos e se interligam, e onde, e principalmente, todas as crianças sejam felizes!

3-Contextualização

3.1- Caracterização da faixa etária

Truchis (1988, referido por Portugal) considera necessário que" (...) a pessoa que se ocupa da criança tenha noções precisas sobre o desenvolvimento da criança, ritmos variáveis de aquisições..."

É essencial conhecer as características próprias das crianças desta faixa etária (dos 4 aos 36 meses) para que se possa ir ao encontro das suas necessidades.

Segundo Piaget, as crianças desta faixa etária estão no período sensório motor, que se inicia no nascimento até aos 24 meses. Sensório refere-se ao modo como os bebés e as crianças mais novas recolhem informação do mundo através dos seus sentidos e motor refere-se ao modo como aprendem através da ação física e no período pré-operacional(dos 24 meses até aos 7 anos), durante esse estágio, as crianças desenvolvem a imaginação e a memória. Elas também são capazes de entender a ideia de passado e futuro, e interpretar as coisas simbolicamente. O pensamento nesta fase ainda é egocêntrico, desse modo, a criança tem dificuldade em ver o ponto de vista dos outros (Figueiredo 2008).

Vejamos então algumas das características específicas das crianças, tendo em conta que as mesmas são adquiridas ao ritmo de cada uma:

| Características específicas | | | | | |
|-----------------------------|--|--|---|---|--|
| Idade | Cognitivas | Linguagem | Motoras | Autonomia pessoal | Socialização |
| O Meses | <ul style="list-style-type: none"> • Reage a sons fortes com expressões corporais. • Segue com o olhar um objeto luminoso que se move lentamente. • Mostra seletividade sobre o que observa. • Localiza sons laterais. • Percebe odores e distingue paladares. • Explora com a boca objetos que lhe dão. | <ul style="list-style-type: none"> • Presta grande atenção ao som. • Choro e gritos. • Sons: arrotos, sucção, lábios, língua. • Sons guturais e labiais quando falam com ela. • Emite pelo menos 3 ou 4 vezes por dia. • Responde auditivamente aos estímulos verbais. • Distingue vozes humanas dos outros sons. • Gorjeio (qqq, ggg, jjj, g) | <ul style="list-style-type: none"> • Reflexos primários. • Postura fetal. • Não segura a cabeça. • Virada para baixo, levanta o queixo. • Aperta com força um objeto que lhe dão para a mão. • Virada para baixo, levanta a cabeça de vez em quando. • Virada para baixo, levanta a cabeça e os ombros apoiando-se nos antebraços. | <ul style="list-style-type: none"> • Reflexos de procura e de orientação para os alimentos: se lhe tocam nos lábios ou nas bochechas, mexe a boca. • Reflexo de sucção ao aproximar um objeto da boca. • Distingue cheiros da higiene pessoal. • Ri quando toma bato ou come. | <ul style="list-style-type: none"> • Fica quieta quando lhe falam e fixa o olhar no rosto que se inclina para eles. • Acalma-se quando a pegam ao colo. • Observa a mãe e distingue a sua voz da de outra mulher. • Aparece a sorriso social sente satisfação quando alguém se aproxima dela e para de chorar. |

| | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">3 Meses</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Brinca com as suas mãos e olha para elas. • Fixa o olhar em objetos pequenos. • Olha o balançar na vertical e na horizontal de um objeto pequeno. • Olha para trás. • Olha os objetos que segura. • Observa os seus pés ao movê-los. • Segue movimentos rápidos de pessoas e objetos. • Imita movimentos rápidos de pessoas e objetos. • Imita movimentos simples de cabeça e mãos. | <ul style="list-style-type: none"> • Emite sons guturais e labiais, imitando sons do adulto. • Diminuem os sons «i», «e» e aumentam os «a», «u», «o». • Emite sons de aborrecimento para chamar à atenção. • Experimenta sons primários de carácter ecolálico (comunicação). • Emite sons que iniciam o /j/, /q/, /g/. • Quando lhe prestam atenção, vocaliza. • Começa a palrar: unindo vogal e consoante. | <ul style="list-style-type: none"> • Leva a mão à boca. • Quando é segurada em posição erguida, estende as pernas. • Mobiliza todo o seu corpo para agarrar um objeto: abre a boca, mexe os braços balança-se sobre ele. • Roda de lado. • Segura a cabeça. • Abre a mão e agarra objetos. • Destapa-se dando aos pés. • Senta-se com ajuda. • Vira-se. | <ul style="list-style-type: none"> • Come semissólidos com colher. • Inicia a mobilização da comida dentro da boca. • Estende as mãos para o biberão. • Brincas no banho chapinhando e emitindo sons. • Reconhece o alimento, fica inquieto e alegre quando o vê. | <ul style="list-style-type: none"> • Grita para chamar à atenção. • Reage perante ruídos que lhe são familiares. • Ri-se às gargalhadas. • Responde ao seu nome. • Distingue as caras conhecidas, mostrando preferências. • Mostra alegria perante estímulos carinhosos. • Sente grande interesse pelo que a rodeia e pelas pessoas. • Acalma-se com a voz da mãe. |
|---|---|--|--|--|--|

| | | | | | |
|----------------|--|--|--|--|---|
| <p>6 Meses</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Agarra objetos que estão no seu campo visual. • Passa os objetos de uma mão para a outra. • Colocada diante de uma mesa, bate com as mãos nela dando gritos de alegria. • Deixa cair objetos voluntariamente. • Localiza sons em qualquer direção. • Encontra um objeto que caiu. | <ul style="list-style-type: none"> • Palrar duplicado com sílabas que se repetem, e longas (papababapatata). • Ri-se e dá gritos de alegria. • Responde ao seu nome. • Preferência pela voz maternal e pelos sons melódicos e rítmicos. • Utiliza a linguagem gestual para pedir. • Responde a «Vem», «Acima». • Compreende a entoação do adulto: reprovações e aprovações. | <ul style="list-style-type: none"> • Permanece sentada na cadeira durante algum tempo. • Põe-se de gatas. • Agarra-se a objetos para se pôr de pé. • Senta-se sem apoio. • Rasteja. • Põe-se de pé apoiando-se. • Agarra objetos opondo o dedo polegar. | <ul style="list-style-type: none"> • Mastiga alimentos sólidos, leva-os à boca e fecha os lábios sobre a colher ao ingerir a comida. • Segura o biberão sem ajuda enquanto o bebe e leva-o à boca. • Fecha a boca e evita a colher quando não quer comer. | <ul style="list-style-type: none"> • Sorri ao ver a sua imagem no espelho e toca-a. • Chora se a deixam sozinha. • Estende os braços para a pessoa que conhece. • Segue com atenção os movimentos e a conversa do adulto. • Chora perante pessoas desconhecidas. |
|----------------|--|--|--|--|---|

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">9 Meses</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Fixa o olhar em objetos pequenos e segue-os quando caem. • Atira os objetos para que lhos apanhem. • Faz sons com um instrumento. • Encontra um brinquedo escondido. • Imita gestos conhecidos. • Tapa e destapa caixas. • Introduz um dedo numa ranhura. • Mete e tira uma bola de uma caixa, uma argola de um suporte... • Enche e esvazia caixas. • Faz pequenas garatujas. | <ul style="list-style-type: none"> • Ecolalia: imita e repete a primeira sílaba que ouve. • Presta atenção aos sons quotidianos. • Compreende frases simples. • Imita sons simples. • A linguagem é mais precisa: «baba», «pa-pa», mas sem as associar. • Designa um objeto e ações com uma sílaba relacionada. • Compreende a proibição. • Emite as primeiras palavras: (papá, mamã, nené, dadá...). • Diz uma palavra com significado para expressar uma frase (holofrase): pede, reusa. | <ul style="list-style-type: none"> • Permanece de pé agarrando-se. • Agarrada por baixo dos ombros, dá os primeiros passos. • Gatinha. • Põe-se em pé sozinha e mantém-se com apoio. • Dá passos laterais. • Anda com ajuda, segurando-a por uma ou duas mãos. • Estando de pé, senta-se sozinha no chão. • Agarra objetos pequenos com o indicador e o polegar. • Dá sozinha os primeiros passos. | <ul style="list-style-type: none"> • Come sozinha uma bolacha, pão... • Estica os braços e pernas ao vestir-se. • Bebe de uma chávena e segura-a usando ambas as mãos. • Leva à boca uma colher com alimento, quando ajudado. • Mastiga alimentos. • Inicia o controlo do babete. • Leva sozinha alimentos à boca. | <ul style="list-style-type: none"> • Começa a demonstrar agrado ou desagrado pelas pessoas ou objetos desconhecidos. • Localiza pessoas familiares. • Brinca sozinha. • Diz «adeus» com a mão. • Atira objetos para que o adulto os apanhe. • Repete atos que causam riso aos outros. |
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">12 Meses</p> | | | | | |

In Rojo, C. C. et al (2006:8)

| Características específicas | | | | | |
|-----------------------------|---|---|--|---|--|
| Idade | Cognitivas | Linguagem | Motoras | Autonomia pessoal | Socialização |
| 12 Meses | <ul style="list-style-type: none"> • Produz sons com instrumento. • Agarra três objetos ao mesmo tempo. • Dá um objeto. • Tira qualquer peça de um encaixe. • Empurra um carrinho. • Emparelha um objeto escolhendo entre dois. • Começa a captar a forma redonda. • Coloca um cubo atrás de outro. | <ul style="list-style-type: none"> • Procura objetos familiares, quando lhos solicitam. • Compreende instruções simples. • Compreende uma proibição. • Imita o som do carro e de animais. • Responde a «dá-me». • Pede «mais». • Diz três palavras. • Exprime-se com gestos. • Realiza duas ações. | <ul style="list-style-type: none"> • Gatinha com grande facilidade. • Passa de sentada a virada para baixo. • Põe-se de pé com ajuda. • Desloca-se de costas, agarrando-se a um apoio. • Pode soltar uma bola com gesto de lançamento. • Mantém-se de pé, sem apoio, e dá uns passos com ajuda. • Agarra um objeto entre o polegar e o indicador. | <ul style="list-style-type: none"> • Vestir: tira a manga de uma peça de roupa. • Higiene: representa desajeitadamente gestos de se pentear. Não controla os esfíncteres. Fica imóvel e corada perante dificuldades. • Alimentação: come alimentos moles. Pega na colher e come sozinha desajeitadamente. Entorna água ao beber sozinha. | <ul style="list-style-type: none"> • Comunica aos outros uma série de emoções (prazer, dor, medo, cólera, desgosto, carinho, ansiedade). • Repete as graças festejadas. • Imita o que vê. • Está junta a outra, mas sem interagir. |

| | | | | | |
|-----------------|---|--|--|---|--|
| <p>15 Meses</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Tira as peças de uma pirâmide de encaixes. • Mete uma bola num recipiente ou uma bola dentro de uma caixa. • Constrói uma torre de dois cubos. • Garatuja espontaneamente. • Encaixa o círculo, o quadrado e o triângulo separadamente. • Emparelha um objeto escolhendo entre três. | <ul style="list-style-type: none"> • Sopra • Entrega objetos familiares que lhe pedem. • Identifica uma figura familiar num livro. • Assinala partes fundamentais do corpo em si própria e nos outros. • Procura o objeto que ouve soar lateralmente. | <ul style="list-style-type: none"> • Põe-se de pé sozinha. • Anda sozinha. • Senta-se com maior destreza. • Gosta da brincadeira espontânea, das ações motoras. • Abre e fecha caixas. • Anda de costas. • Dança, mexendo todo o corpo sem se deslocar. | <ul style="list-style-type: none"> • Higiene: imitando o adulto, mete as mãos na água e lava a cara e as mãos. Tenta pentear-se. Permite e coopera com os pais quando lhe lavam os dentes. • Alimentação: mastiga a comida. • Vestir: despe e veste peças simples. | <ul style="list-style-type: none"> • Diz «obrigado». • Diz «adeus». • Reclama o «meu» (seu). • Distingue entre tu e eu. • Observa um recém-chegado com grande interesse. • Pode chorar quando um amigo se vai embora ou pode segui-lo. |
| <p>18 Meses</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece o desenho de um cão, um carro, um relógio... • Utiliza as noções: «um», «muito» e «mais». | <ul style="list-style-type: none"> • Tem vocabulário de dez palavras. • Diz «não» e acompanhá-lo com a cabeça. • Combina o uso de palavras e gestos para manifestar os seus desejos. • Realiza três ações. | <ul style="list-style-type: none"> • Folheia as páginas de um livro. • Tem um grande crescimento, aumenta o peso em alguns quilos e dobra o número de dentes. | <ul style="list-style-type: none"> • Higiene: diz que fez chichi depois de já o ter feito. • Sono: faz uma única sesta. • Ordem: sabe onde estão alguns objetos, e a | <ul style="list-style-type: none"> • Reage a mudanças de rotina e a qualquer transição brusca. • A sua oposição, mais que agressiva, é |

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|--|
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">18 Meses</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Não sabe contar, mas interessa-se pelos conjuntos. • Reconhece figuras que é incapaz de nomear. • Indica o nariz, os olhos, o cabelo... • Imita um traço vertical. • Mete qualquer tipo de peça num encaixe de figuras geométricas. • Enfia uma bola num cordão. • Mete coisas numa tábua com um buraco grande. • Constrói uma torre de quatro peças. • Imita traços horizontais. | <ul style="list-style-type: none"> • Sabe o nome de três objetos, três brinquedos, três animais. • Indica três a cinco ilustrações num livro quando lhe dizem os nomes. • Sabe o nome de cinco membros da família. • Reproduz o som do animal para o chamar. • Sabe o nome de alimentos comuns (bolacha, pão). • Nomeia ações. • Faz frases com duas palavras. • Faz perguntas. • Indica e nomeia três partes fundamentais do corpo num desenho, boneco ou numa pessoa. • Diz o seu nome. • Responde à pergunta: «o que é isto?» | <ul style="list-style-type: none"> • Caminha rapidamente com passo firme. • Sobe a uma cadeira de adulto. • Sobe escadas com ajuda. • Desce sentada ou de gatas para trás. • Arrasta um brinquedo enquanto caminha. • Atira uma bola. • Mantem o equilíbrio em «pé-coxinho» durante uns instantes. • Dá pequenos saltos. • Vai treinando a subida e descida de escadas, com diminuição gradual de apoio. • Caminha em diferentes direções. Com ajuda, anda em pontas de pés. • Mete moedas numa ranhura. • Mete coisas em buracos grandes. | <p>quem pertencem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade: faz recados em casa, mas mais pelo movimento que por satisfação social. • Higiene: começa a adquirir controlo voluntário sobre os esfíncteres; di-lo antes de o fazer. Indica necessidade de ir à casa de banho através de gestos ou palavras. • Vestir: abre e fecha um fecho de correr. Despe e veste as calças quando estão desabotoadas. • Alimentação: utiliza o garfo. Pede | <p>autoconservadora.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imita o que vê (finge ler o jornal). • Inicia sozinha a sua própria brincadeira. • Leva o adulto até ao objeto que deseja. • Cumprimenta e diz adeus. • Pergunta pelas pessoas ausentes. • Gosta de partilhar os brinquedos com crianças da sua idade. • Estabelece diálogos com bonecos e animais. |
|---|---|---|--|---|--|

| | | | | | |
|--|---|--|---|-------------------------------------|--|
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">24 Meses</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Emparelha um cartão escolhendo entre dois. • Faz um <i>puzzle</i> de duas peças. • Encontra um brinquedo escondido fora do seu campo visual. • Imita movimentos observados em imagens. | | <p>Desenrosca a tampa de um frasco.</p> | <p>verbalmente comida e bebida.</p> | |
|--|---|--|---|-------------------------------------|--|

In Rojo, C. C. et al (2006:7)

| Características específicas | | | | | |
|-----------------------------|---|---|--|---|---|
| Idade | Cognitivas | Linguagem | Motoras | Autonomia pessoal | Socialização |
| 36 Meses | <ul style="list-style-type: none"> • Encaixe de quatro peças. • Conhece de duas a quatro cores. • Pode contar até 4. • Designa de quatro a oito partes do corpo. • Copia um círculo. • Junta objetos com a mesma textura. • Distingue os conceitos: <ul style="list-style-type: none"> - aberto - fechado; - Dentro - fora; - À frente - atrás; - Em cima - em baixo; • Conhece a procedência de alguns alimentos (leite, ovos). • Dá os objetos um a um, quando se lhe pede. | <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza algum pronome interrogativo (quem, o quê, onde). • Compreende e utiliza frases negativas. • Utiliza alguns advérbios (aqui, ali, dentro, fora). • Reproduz sons de objetos e de animais. • Recorda sequências de algumas histórias. • Distingue o contraste ruído/silencia. • Utiliza características: pequeno, grande, frio, quente. • Diferencia e conhece alguns veículos. • Imita frases e é capaz de construí-las com quatro palavras. • Nomeia alguns objetos familiares. • Diz o nome de materiais de limpeza. | <ul style="list-style-type: none"> • Salta de um pequeno colchão e de um bloco para o chão. • Dá saltos para cima, para diante e para trás. • Caminha para a frente e para trás. • Desembrulha um rebugado. • Roda os puxadores ou manípulos da porta. • Desenrosca parafusos. • Faz desenhos com diferentes materiais. • Faz rolos com argila ou plasticina. • Introduz argolas pequenas num eixo. • Rasga papel. • Salta com os pés juntos. • Com ajuda, tenta dar a cambalhota num pequeno colchão. | <ul style="list-style-type: none"> • | <ul style="list-style-type: none"> • |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Diferencia formas básicas. • Diferencia e classifica alguns frutos e animais. | | | | |

In Rojo, C. C. et al (2006:7)

3.2- Caracterização do grupo

"O grupo proporciona o contexto imediato de interação social e de relação entre adultos e crianças e entre crianças que constitui a base do processo educativo.

A relação individualizada que o educador estabelece com cada criança é facilitadora da sua inserção no grupo e das relações com as outras crianças. Esta relação implica a criação de um ambiente securizante que cada criança conhece e onde se sente valorizada."

(Orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016)

| Idade | Masculino | Feminino | TOTAL |
|-------------|-----------|----------|-------|
| 4-12 meses | 0 | 1 | 1 |
| 12-24 meses | 3 | 1 | 4 |
| 24-36 meses | 1 | 4 | 5 |
| TOTAL | 4 | 6 | 10 |

O grupo de crianças da "Sala GEOsorrisos" é composto, atualmente, por 10 crianças. O número de crianças pode a qualquer momento ser alterado. Existem crianças pré-inscritas para admissão ao longo deste ano letivo, no dia 19 de novembro irá entrar um menino de 12 meses, em dezembro um menino de 4 meses e em janeiro uma menina de 4 meses.

Relativamente ao grupo das atuais 6 crianças, são 4 raparigas e 2 rapazes. Está dividido em dois subgrupos, um que engloba as crianças dos 4 aos 24 meses; e o outro, as crianças dos 24 aos 36 meses.

A faixa etária dos 4 aos 12 meses é composta por 1 criança (1 menina), que completa os 12 meses no próximo mês de janeiro. É a criança mais pequenina do grupo, iniciou a frequência da creche no início deste ano letivo. Esta é uma faixa

etária que, pelas suas características, as crianças ainda não adquiriram a marcha e são totalmente dependentes do adulto para as diversas rotinas do dia-a-dia. A criança fica sentada (no chão/tapete) sem apoio por um curto período.

Relativamente à alimentação, esta tem decorrido dentro da normalidade e de acordo com as indicações do médico assistente e opções da família, a criança come a sopa enriquecida com peixe ou carne e a fruta passada.

A faixa etária dos 12 aos 24 meses é composta por 4 crianças (3 rapazes e 1 rapariga). Estas 4 crianças já frequentam a creche desde o ano letivo anterior.

São crianças ativas e curiosas. Gostam de explorar o que as rodeia; 3 destas crianças já adquiriram a marcha e uma delas ainda não adquiriu. Até ao momento não se verificam necessidades especiais de saúde ou desenvolvimento.

A nível alimentar, não foram até à data confirmadas alergias a alimentos ou outras situações. Já começam a dar alguns passos no que respeita à autonomia nas refeições.

São crianças que gostam de momentos de carinho e afeto com o adulto.

Usam fralda, o que é normal na idade e fase de desenvolvimento em que se encontram.

Na hora do sono, as crianças em questão têm uma rotina saudável e equilibrada. O sono é essencial para todas as idades e ainda mais em crianças de Creche. Durante o sono acontecem processos vitais como o desenvolvimento cerebral, o crescimento físico, a regulação emocional e a consolidação da memória. Duas das crianças usa chupeta no momento da sesta.

Na faixa etária dos 24 aos 36 meses existem 5 crianças, sendo 1 menino e 4 meninas. Três das crianças já frequentavam a creche no ano letivo anterior e duas delas iniciaram no corrente ano letivo, estando uma delas neste momento já adaptada e a outra em adaptação. São crianças que mostram um bom nível de desenvolvimento, inclusive ao nível da linguagem. São crianças normalmente participativas nas brincadeiras e atividades.

Em termos de alimentação, não são conhecidas alergias ou outros problemas alimentares. As crianças comem com colher (não foram ainda introduzidos outros utensílios) e estão numa fase de aquisição de autonomia nas refeições.

Três das crianças do grupo já não usa fralda durante o dia, usa apenas no período da sesta. O momento da sesta mostra-se geralmente tranquilo. As crianças adormecem de forma autónoma e tranquila.

Nenhuma das crianças completou ainda os 3 anos de idade, essa situação ocorrerá no ano de 2025.

Neste momento, temos duas crianças residentes na localidade - Termas de Monfortinho.

As restantes crianças usufruem dos transportes da creche, que neste momento têm paragem nas seguintes localidades: Monsanto (4 crianças), Salvador (2 crianças) Medelim (1 criança), Penha Garcia (1 criança). As crianças vêm em 2 transportes (2 táxis), de acordo com a localidade em que residem.

Identificação dos núcleos familiares e grau de envolvimento das famílias

| Criança | Nº de elementos do agregado familiar | Atividade profissional | | Idade | |
|---------|--------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|-------|-----|
| | | Mãe | Pai | Mãe | Pai |
| 1 | 3 | Optometrista | Instalador equipamentos solares | 38 | 28 |
| 2 | 4 | Enfermeira | Operador fabril | 28 | 32 |
| 3 | 4 | Artesã | Desemprego | 42 | 47 |
| 4 | 3 | Investigadora | Organizador de eventos | 40 | 41 |
| 5 | 3 | Chef | | 28 | 32 |
| 6 | 4 | Auxiliar de serviços gerais | Carpinteiro | 37 | 42 |

| | | | | | |
|----|---|------------------------|----------------------|----|----|
| 7 | 3 | Enfermeira | Energias renováveis | 32 | 41 |
| 8 | 5 | Comerciante | Comerciante | 34 | 28 |
| 9 | 4 | Assistente Operacional | Operador de máquinas | 34 | 42 |
| 10 | 5 | Assistente Operacional | Motorista | 36 | 39 |

"A família representa o primeiro contexto social onde a criança se desenvolve: é considerado o pilar básico de educação e socialização. Mas devemos considerar que a escola partilha estas funções, constituindo em conjunto com a família os contextos educativos que mais vão influenciar as crianças, pelo que se torna óbvio que entre ambos deva existir uma boa comunicação" (Fernández, C. L. 2011:30).

De uma forma geral, as famílias do grupo são envolvidas e interessadas na vida e processo educativo das suas crianças.

Uma vez que a maioria das crianças usufrui dos transportes, na creche não temos diariamente o contacto pessoal com a maioria das famílias/encarregados de educação. Esse contacto diário acontece apenas com as famílias de 2 crianças. A principal forma de contacto, que é aquela que acontece diariamente é uma folha de registo diário, esta permite que as famílias tenham acesso a muitas informações sobre a criança durante o seu dia na creche (sono, alimentação, dejeções, e outras informações).

A Plataforma Educabiz que estava a funcionar no passado ano letivo, neste momento, ainda não se encontra em funcionamento, no entanto assim que seja possível reiniciaremos o seu uso-

Está criado um grupo de WhatsApp com todos os pais e a Educadora para partilhas de assuntos comuns a todo o grupo.

Existem também situações de contacto entre creche e família através de chamadas telefónicas. De uma forma geral, são os encarregados de educação que atendem o telefone, ou que devolvem depois a chamada, assim que lhes é possível. Sendo uma forma de escola e família estarem em consonância no que respeita a cada uma das crianças.

Nos contactos mais formais, a grande maioria dos encarregados de educação é participativa e interessada nos assuntos relacionados com a creche e as suas crianças.

Recursos humanos (constituição da equipa)

| Nome do Colaborador | Horário | Funções |
|--|-----------------------------------|---|
| Diretora Técnica: Isménia Araújo | Ver em horário de Direção Técnica | - Coordenação e supervisão da Rede de Creches Municipais. |
| Educadora de Infância: "Sala de Atividades" + "Área Parque": Sandra Beringuilho | Das 9h às 13h e das 14h às 17h | <ul style="list-style-type: none"> - Organização do ambiente educativo; - Planificação e dinamização das atividades sensoriais/educativas; - Organização/gestão de dinâmicas do serviço de refeições - pedido diário de refeições; envio de ementas para os encarregados de educação; comunicação de introdução de alimentos/restrições alimentares; mapas de almoços; - Vigilância, apoio e coordenação das refeições; - Vigilância: brincadeiras interativas, recreio e dormitório; - Preenchimento da Plataforma Educabiz; comunicação com as famílias; - Mapas de presenças/assiduidade, transportes; - Organização das evidências; envio de fotografias e vídeos para as famílias; |

| | | |
|---|------------------------------------|--|
| | | - Organização do escritório. |
| Assistente Operacional: "Sala de Atividades" - Tatiana Pereira | Das 8h45 às 11h35 e das 13h às 17h | <ul style="list-style-type: none"> - Organização de babetes e loiça para o almoço; - Colocação/organização dos catres no dormitório (chupetas, deixar as camas preparadas); - Higiene das crianças dos 4 aos 18 meses, de manhã; - Higiene das crianças dos 18 aos 36 meses de manhã, após a sesta e à tarde; - Verificação das mochilas (verificar se há pertences das crianças para organizar); - Colaboração na implementação de atividades orientadas; - Vigilância: brincadeiras interativas, recreio e dormitório; - Organização e apoio dos almoços e lanches; - Higiene/limpeza das casas de banho, à tarde; - Higiene/limpeza da copa, à tarde; - Higiene de outros espaços, quando necessário, inclusive após o almoço. |
| Assistente Operacional: "Área Parque" - Anabela Antunes | Das 10h às 14h e das 15h às 18h | <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados de bem-estar, higiene, segurança, alimentação e sono das crianças dos 4 aos 18 meses; - Verificação das mochilas (verificar se há pertences das crianças para organizar); - Organização e apoio nas refeições dos 4 aos 18 meses; - Apoio nas atividades sensoriais/educativas; - Vigilância: brincadeiras interativas, recreio e dormitório; - Higiene das crianças dos 4 aos 18 meses, antes do sono e à tarde; - Higiene das crianças dos 18 aos 36 meses antes do sono; - Higiene/limpeza do dormitório, à tarde; - Higiene/limpeza da sala de atividades e desinfeção de brinquedos no período da tarde; - Higiene de outros espaços, quando necessário, inclusive após o almoço. |

| | | |
|---|---------------------------------------|---|
| <p>Assistente Operacional Polivalente Fernanda Mendes</p> | <p>Das 9h às 13h e das 14h às 17h</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Verificação das mochilas (verificar se há pertences das crianças para organizar); - Higiene das crianças dos 4 aos dezoito meses sempre que necessário; - Organização e apoio nas refeições dos 4 aos 18 meses; - Apoio nas atividades sensoriais /educativas; - Higiene/limpeza de copa após o almoço; - Higiene/limpeza do dormitório. |
|---|---------------------------------------|---|

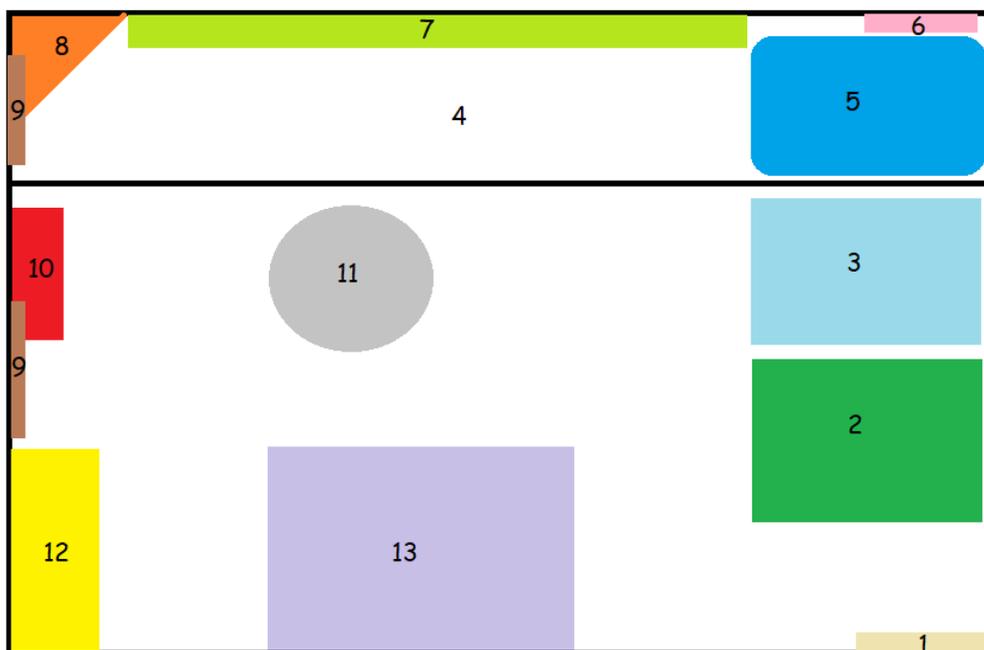
Os horários e distribuição de funções não foram deixados ao acaso. A elaboração de horários teve também em conta que em nenhum período a instituição fique com apenas um elemento. As horas de pausa estão conjugadas de forma que fiquem sempre pelo menos dois elementos da equipa em horário laboral. Os horários e funções na creche são dotados de alguma flexibilidade, no sentido em que vão existindo algumas alterações /adaptações de acordo com as necessidades de cada dia, inclusive durante a existência de períodos de férias das colaboradoras.

Fazem também parte dos recursos humanos os condutores dos transportes, que além de conduzir as viaturas fazem um importante papel de interação com a criança e de contacto com as famílias, uma vez que são eles que comunicam pessoalmente com as famílias (diariamente).

3.3 - Organização do espaço e dos materiais da sala

A Creche Termas de Monfortinho foi a pioneira no projeto "Idanha + Bebê". Está situada no antigo edifício da escola do 1º Ciclo do Ensino Básico (requalificado e adaptado às valências a que agora beneficia). Neste momento é composto por uma Sala de Atividades e outros espaços de apoio às rotinas:

Sala de Atividades:



Planta da Sala GEOsorrisos (Fig. 1)

Legenda:

- 1- Porta
- 2- Cantinho da casinha
- 3- Cantinho dos livros
- 4- Área Parque
- 5- Zona de tapetes
- 6- Espelho
- 7- Prateleira de apoio
- 8- Tapete
- 9- Placards
- 10- Móvel / Cantinho dos jogos
- 11- Mesa de atividades
- 12- Zona de higienes
- 13- Cantinho do "bom dia" / Cantinho da garagem

A Sala de Atividades (fig. 1 e anexo 1) é constituída por uma zona reservada às crianças mais pequenas - a "Área Parque" (anexo 1). Nessa zona existe um tapete, um espelho, barras de apoio à aquisição da marcha, rampa e escadas de espuma, pequenos mobiles para bebés. Tem uma prateleira de apoio com diversos materiais, televisão e DVD (que é para toda a sala), e brinquedos adequados à idade - bolas, jogos de encaixe, peluches, rocas...

No espaço restante encontra-se a área de higiene (anexo 1) destinada às crianças da Área Parque, com um móvel constituído por fraldário, banheira, espaços de arrumação dos pertences das crianças (fraldas, roupas...) e espaços de registos diários (dejeções e recados) - anexo 3. E as diversas áreas de brincadeira e aprendizagem para o restante grupo:

- **Cantinho dos livros** (anexo 1): 1 pequeno sofá e um móvel com livros adequados às idades das crianças.
- **Cantinho da casinha** (anexo 1): 1 mesa, 2 cadeiras, 2 móveis que representam uma cozinha (fogão, lava-louças e frigorífico), conjuntos de loiça de cozinha para brincar (pratos, tachos, frigideiras...), 1 móvel que representa um guarda-roupa e um carrinho de bebé.
- **Cantinho dos jogos / mesa de atividades** (anexo 1): mesa, cadeiras e móvel de apoio com diversos jogos de mesa (jogos de encaixe, puzzles).
- **Cantinho do "Bom dia" + Cantinho da Garagem** (anexo 1): 1 tapete, 2 móveis com gavetas (as gavetas contêm carros, legos e outros jogos).
Momento do "Bom dia": canção de acolhimento, preenchimento do painel das presenças.

Na sala de atividades existem cadeiras altas de refeição (anexo 1), uma vez que este é o espaço de refeição (lanches). As cadeiras não têm um local fixo, são movidas consoante a necessidade.

Há também um “porta-chupetas” para colocação das chupetas das crianças (anexo 1).

Existem alguns brinquedos e jogos que estão arrumados para que possam ser colocados na sala ao longo do ano. Desta forma, ao longo do ano, haverá novidades e assim um maior interesse e motivação por parte do grupo quando forem colocados à disposição.

Copa de leites:

Espaço destinado à organização das refeições (anexo 2). Área equipada com lava-loiça, fogão, frigorífico e micro-ondas, cilindro para aquecer a água e armários de arrumação de loiças e alimentos. Tem também duas mesas e cadeiras para as crianças que já adquiriram a marcha tomarem as suas refeições. Aqui são colocadas cadeiras altas de refeição no momento do almoço. Existem na copa espaços de registo de informação. Um deles destina-se a registos diários (recados), como por exemplo, informações relacionadas com os pedidos de refeições (anexo 3).

Um outro espaço destina-se às tabelas de introdução dos alimentos (anexo 4). São usadas apenas internamente, na instituição, e resumem as informações de alimentação das crianças do grupo, nomeadamente os alimentos já introduzidos, alimentos proibidos, alergias e observações. As informações encontram-se no processo de cada criança, mas estas tabelas facilitam o acesso à informação a qualquer momento e a qualquer membro na equipa da creche, nomeadamente no momento das dinâmicas de preparação das refeições. As tabelas vão sendo atualizadas, de acordo com as informações enviadas pelos encarregados de educação.

Casa de Banho:

Espaço destinado à higiene pessoal das crianças que já adquiriram a marcha e que já utilizam as sanitas (anexo 2). Este espaço é composto por móveis de arrumação (roupas, fraldas e outros pertences das crianças), fraldário, banheira, poliban, zona para os bacios, 2 sanitas, 2 lavatórios; prateleira para produtos usados na casa de banho; armário de arrumação de detergentes e outros materiais (não acessíveis às crianças). Junto ao fraldário existem espaços destinados a registos diários (dejeções/recados), tal como acontece na zona de higiene da sala de atividades (anexo 3).

Casa de Banho dos adultos:

Divisória junto à casa de banho das crianças, onde além da sanita e autoclismo se encontra também a máquina de lavar a roupa e materiais de apoio às limpezas dos espaços.

Escritório:

Espaço de onde se guardam os documentos reguladores e processos das crianças, livros e outros materiais de apoio às diversas atividades (anexo 2). Possui uma secretária, um móvel de arrumação, cadeiras. Possui material informático - computador, impressora, e o telefone da instituição. É aqui que a educadora realiza o seu trabalho de gestão/burocrático e que reúne com os encarregados de educação (reuniões individuais).

Zona do dormitório:

Espaço onde se encontram catres e berços (anexo 2). Neste momento estão 4 berços e 6 catres. Fora do horário da sesta, esta zona permite a realização de outras atividades, inclusive momentos de recreio quando as condições climatéricas não permitam as idas ao espaço exterior.

Área de isolamento:

Esta área (anexo 2) está definida no Plano de Contingência da Instituição para que possa ser utilizada em situações de deteção de sintomas de doença. Caso a situação recaia numa criança/bebé, este terá que ficar na área com um colaborador da Instituição. No caso de ser um adulto, este deverá também deslocar-se para a sala de isolamento.

A área de isolamento possui uma porta para o interior da instituição e outra para o exterior, o que permite a ventilação natural e saída direta para o exterior. Esta sala possui revestimentos lisos e laváveis e está equipada com Equipamentos de Proteção Individual (máscaras, luvas, batas descartáveis), cadeira e colchão, kit com água e alguns alimentos não perecíveis; Kit com brinquedos de fácil desinfeção; contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico); solução antisséptica de base alcoólica - SABA; toalhetes de papel; termómetro.

Zona de recreio:

Espaço exterior com areia e canteiros de plantas (anexo 2). Possui um escorrega, movível em termos do espaço em que se encontra. Além dos recreios, este espaço exterior permite a realização de diversas atividades orientadas. Estão disponíveis também baldes e pás de praia, carrinhos e outros brinquedos, que são destinados a brincadeiras no exterior. O espaço é bastante amplo e com muita qualidade e potencialidade em termos educativos.

Casa da Magia:

Edifício que pode ser considerado o "ginásio" da instituição (anexo 2). É um espaço com algumas divisões para arrumos e casa de banho, e uma sala ampla onde se podem desenvolver recreios e atividades de motricidade. Na zona de arrumação encontram-se berços, catres, espreguiçadeiras. Na zona de arrumação do material

de psicomotricidade encontram-se arcos, blocos, pinos, varas de ligação, túnel, bolas de plástico pequenas, triciclos.

Todos os espaços da creche possuem janelas e luminosidade natural, exceto a casa de banho dos adultos. A sala de atividades, o dormitório e a casa de banho das crianças possuem ar condicionado.

Os espaços têm materiais e equipamentos para segurança de crianças e adultos, como é o caso da proteção das tomadas de eletricidade, extintores e manta de fogo.

3.4 - Organização do tempo / rotina diária

A existência de uma rotina diária oferece segurança à criança e ajuda-a a ser cada vez mais autónoma, pois sabe o que vai acontecer em cada momento e aprende a comportar-se e a adaptar-se de acordo com cada momento do dia. Mas, como não poderia deixar de ser, a rotina que seguidamente se apresenta é diariamente adaptada às necessidades e ao bem-estar das crianças. Por exemplo, os momentos de higiene ligados às mudas de fraldas e idas à casa de banho acontecem em qualquer momento do dia, de acordo com as necessidades individuais.

A creche tem um horário de funcionamento entre as 8h/8h45 e as 17h30/18h (de acordo com as necessidades das famílias):

| HORÁRIO | ROTINA |
|----------------------|--|
| 08:00/08:30 08:45 | - Abertura da Instituição/ Acolhimento |
| 09:00 | - Chegada dos transportes/ Acolhimento/ Higiene |
| 09:30 | - Canção do Bom Dia - Preenchimento mapa de presenças - Diálogo com as crianças/ Motivação (História/ Música/ Outras atividades) - Atividades orientadas - Atividades livres |
| 10:45 | - Higiene/ Idas à Casa de Banho |
| 11:00 | - Almoço |
| 12:00 | - Repouso |
| 14:00/14:30 | - Acordar/ Higiene |
| 15:00 | - Lanche |
| 15:30 | - Higiene |
| 16:00 | - Atividades livres |
| 16:25/16:30 | - Entrada das crianças nos transportes (crianças transportadas) |
| 17:30/18:00 | - Encerramento da Instituição |

4-Intencionalidade / Finalidades educativas em Creche

Na nossa perspetiva, pretendemos com este Projeto proporcionar às crianças momentos de aprendizagens cooperativas experimentais, lúdicas e dinâmicas a partir da dinamização de estratégias apelativas, onde haverá a exploração do meio que as rodeia. O presente Projeto assume vários modelos ou perspetivas curriculares de inspiração construtivista - entre outros modelos, o modelo Reggio Emília, o modelo Movimento Escola Moderna (MEM), a Metodologia de Projeto.

Segundo Cardoso (2010), "esta perspetiva enfatiza os processos de observação e de escuta da criança pelo educador- este é um "proporcionador de ocasiões". A atividade da criança inclui o questionamento, a planificação, a experimentação e confirmação de hipóteses, a investigação, a cooperação e a resolução de problemas. Ao educador cabe o papel de mediador entre a criança e o conhecimento (...), ou seja, assegurar que se produzem as aprendizagens necessárias para a vida em sociedade, mediante uma intervenção ativa, planificada e intencional. É uma participação efetiva da criança no contexto, que está relacionada com esta ter a possibilidade de encontrar ressonância das suas expectativas e interesses, e ainda com o encontrar a aceitação e comunicação que lhe permitam explorar, construir e não desistir perante dúvidas (...) obstáculos."

(Cadernos da Educação 2010:5-7).

É em idade de creche que a criança vive as suas primeiras experiências e cria as bases do conhecimento e respeito pela natureza. Além disso, é também aqui que se inicia o gosto pelas diferentes formas de arte, presentes em muitos e diferentes lugares.

Pretende-se que a criança aprenda e desenvolva a sua criatividade, com o acesso a diferentes materiais, diferentes cores, diferentes formas e possibilidades de se expressar e comunicar. Pretende-se que através da arte e das suas diferentes formas, que a criança se desenvolva, aprenda e principalmente se sinta feliz. Pretende-se criar as bases para que no futuro existam adultos que contemplan, apreciam, respeitam e tenham um sentido crítico fundamentado em relação a diferentes formas de arte.

Segundo Gabriela Portugal, "aquilo que as crianças necessitam é de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas, uma relação com alguém em quem confiem, respeito, um ambiente seguro, saudável e adequado ao seu nível de desenvolvimento, oportunidades de interagir com outras crianças e liberdade para explorar utilizando todos os seus sentidos" (1998: 208).

Aliando estes alicerces e os conceitos associados à "Nova Escola do Mundo Rural" há um conjunto de objetivos que irão conduzir todo o processo educativo da sala ao longo do ano, nas diferentes áreas - Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo:

4-18 meses:

| | |
|---|--|
| <p>Formação Pessoal e Social</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de identificar o próprio nome (responder e dizer) - Ser capaz de partilhar - Ser capaz de cooperar no vestir e na higiene - Ser capaz de entender a rotina (creche) - Ser capaz de interagir \ brincar - Ser capaz de ter destreza manual (comer sozinho, realizar garatujas) - Ser capaz de andar |
| <p>Conhecimento do Mundo</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de reconhecer membros da família e pessoas do seu meio - Ser capaz de tapar e destapar caixas - Ser capaz de desenroscar - Ser capaz de colocar objetos em ranhuras - Ser capaz de identificar algumas características das estações - Ser capaz de distinguir formas: redondo, quadrado, triangular... - Ser capaz de reconhecer figuras (frutos, objetos...) - Ser capaz de identificar nariz, boca, olhos... - Ser capaz de distinguir e reconhecer plantas e animais do seu meio natural - Ser capaz de nomear ações |
| <p>Expressão e Comunicação</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de utilizar linguagem gestual - Ser capaz de disfrutar de sons melódicos e rítmicos - Ser capaz de prestar atenção aos sons do quotidiano - Ser capaz de interpretar imagens (criar histórias) - Ser capaz de estabelecer diálogo - Ser capaz de identificar as cores - Ser capaz de distinguir som de silêncio - Ser capaz de entoar canções |

18-36 meses:

| | |
|---|--|
| <p>Formação Pessoal e Social</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de identificar o próprio corpo e algumas das suas partes - Ser capaz de manifestar sentimentos e emoções - Ser capaz de colaborar e ajudar - Ser capaz de efetuar linhas horizontais e verticais - Ser capaz de localizar-se: em cima-em baixo; para cima-para baixo; dentro-fora; próximo-longe - Ser capaz de seguir progressivamente uma rotina - Ser capaz de respeitar as regras de interação social - Ser capaz de atender e observar progressivamente - Ser capaz de adquirir progressivamente hábitos de higiene, alimentação e sono |
| <p>Conhecimento do Mundo</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de reconhecer a sua família e alguns adultos e crianças próximas do seu meio - Ser capaz de ser progressivamente autónomo nos espaços habituais - Ser capaz de identificar algumas características das estações - Ser capaz de respeitar os elementos do meio - Ser capaz de nomear objetos e identificar as suas funções - Ser capaz de identificar plantas e animais do seu meio natural |
| <p>Expressão e Comunicação</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de coordenar ordens simples - Ser capaz de exprimir-se progressivamente com dicção ou articulação clara - Ser capaz de memorizar lengalengas e fragmentos de poemas - Ser capaz de ler e interpretar imagens - Ser capaz de interpretar símbolos - Ser capaz de utilizar e cuidar dos materiais e utensílios de artes plásticas - Ser capaz de identificar as cores (vermelha, amarela, azul e verde) - Ser capaz de distinguir som de silêncio e sons do seu meio - Ser capaz de cantar canções - Ser capaz de mover-se ao ritmo de uma música - Ser capaz de participar em pequenas dramatizações - Ser capaz de identificar a forma redonda - Ser capaz de identificar onde há muito, pouco e um - Ser capaz de colocar objetos em cima, em baixo, dentro, fora, para cima, para baixo - Ser capaz de classificar objetos |

5-Meio envolvente

O nome - Termas de Monfortinho

Termas de Monfortinho é um local rico em águas termais. Acredita-se que o primeiro a fazer referência às qualidades terapêuticas destas águas foi Ribeiro Sanches, célebre físico natural de Penamacor.

Francisco da Fonseca Henriques, médico de D. João V, fala no seu Aquilégio Medicinal, "dos efeitos milagrosos na cura de males articulares, da pele, do sistema digestivo e hepático, do sistema reprodutor feminino e do foro psiquiátrico" que estas águas têm.

Em 1989 são reconhecidas por despacho da Direção Geral de Saúde as propriedades terapêuticas das águas termais.

Situação Geográfica

Segundo informação presente no site da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Termas de Monfortinho situa-se na província da Beira Baixa, pertencente ao concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco. Dista 3km de Monfortinho, sendo banhada pelo rio Erges, situado na orla da serra de Penha Garcia.

Termas de Monfortinho é uma localidade situada numa planície.

Os Edifícios Públicos existentes na localidade são a Junta de Freguesia, Centro de saúde, Edifício Escola composto por creche e Jardim de Infância, Posto da GNR, Posto Farmacêutico, Piscinas (anexo 5), Correios, Posto de Turismo, Parque Infantil (anexo 5), Centro de Dia de Monfortinho, instituição de apoio à terceira idade e fornece as refeições da Creche e do Jardim de Infância de Termas de Monfortinho, Igreja Matriz.

Em relação às atividades económicas, a Companhia das Águas da Fonte Santa de Monfortinho foi fundada em 1907 por 32 sócios, sendo o seu grande impulsionador

José Gardete Martins, médico e diretor clínico vitalício do estabelecimento termal. Com esta fundação, terminou o livre acesso da população a estas águas, iniciando-se a empresarialização da sua exploração.

Em 1935, durante o período inicial do Estado Novo, seria constituída uma nova sociedade, formada por novos sócios, liderada pelo Conde da Covilhã, Júlio Anahory de Quental Calheiros, e pelo Visconde de Guilhomil, Ruy Vieira Peixoto de Villas Boas. Mantendo a mesma designação.

Em 1940 foi construído o balneário, com todas as infraestruturas, e o Hotel da Fonte Santa.

O que inviabilizou um maior desenvolvimento destas termas foi a sua interioridade e a falta de vias de comunicação de qualidade. Ainda em 1970 não havia sido construída a estrada de ligação entre Monfortinho e Penha Garcia. Tal ligação só foi realidade em 1993.

Segundo o que nos refere o site da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, para além das procissões que decorrem durante todo o ano litúrgico, a festa de maior devoção do povo desta localidade tem a designação de "Bodo" - na Páscoa.

Existe um mercado semanal que decorre, no período da manhã, à sexta-feira.

A creche possui um meio envolvente muito rico em termos pedagógicos, tanto ao nível físico como humano. Em redor da creche é uma zona muito pouco movimentada por viaturas, o que permite que se realizem diversos passeios/caminhadas e até algumas atividades nessa zona. Além disso, muitos dos vizinhos são pessoas participativas na vida da creche e que interagem e comunicam com as crianças. Nesses passeios, encontram-se regularmente vizinhos que interagem com as crianças, dizem palavras de carinho, oferecem bolachas ou peças de fruta.

Na localidade existem outros espaços ao ar livre, onde é possível ir com as crianças, sem o recurso a transportes, como é o caso do campo de desporto (anexo 5), do parque infantil e da piscina de verão (já referidos anteriormente). Todos

estes espaços são utilizados para brincar e realizar atividades pedagógicas, quando as condições climatéricas o permitem.

Em termos de parceiros, no nosso dia-a-dia existem diversas entidades cujo trabalho e colaboração é imprescindível a tudo o que é desenvolvido na creche. Falamos da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, do Centro de Dia de Monfortinho.

6- Plano anual de atividades

| UNIDADES DIDÁTICAS | CALENDARIZAÇÃO | TEMAS | ATIVIDADES | OBJETIVOS |
|--------------------|--------------------------------|----------------------|---|--|
| IDENTIFICAR | 16 A 20 setembro | Período de adaptação | - Adaptação das crianças / brincadeiras livres e de exploração do espaço; | - Promover uma saudável adaptação ao espaço, às rotinas e aos adultos da creche; |
| | 23 A 27 setembro | Período de adaptação | - Jogo de identificação de emoções; | - Aprender a lidar com as suas próprias emoções e estabelecer relacionamentos saudáveis; |
| | 30 setembro a 4 outubro | Período de adaptação | - Exploração de elementos da natureza relacionados com o outono; | - Reconhecer-se como parte integrante de um grupo; |
| | 7 a 11 outubro | Identificar Emoções | - Passeios pela natureza; | - Reconhecer os outros como parte integrante do seu meio social; |
| | 14 a 18 outubro | Identificar emoções | - Exploração de alimentos (frutos) através dos sentidos; | - Conhecer a natureza e as suas características nas diferentes estações do ano (outono); |
| | 21 a 25 outubro | O outono chegou | - Rodas de conversa sobre emoções; | - Explorar elementos da natureza através dos sentidos; |
| | 28 a 31 outubro | Halloween + | - Audição de diferentes estilos musicais; | - Aprender a respeitar a natureza; |
| | 4 a 8 novembro | Os frutos do outono | - Contacto com as tradições de Halloween; | - Progredir na aquisição de hábitos e atitudes relacionados com a alimentação; |
| | 11 a 15 novembro (11 magusto+) | O São Martinho | - Elaboração de um pequeno cartucho para colocar castanhas assadas; | |

| | | | | |
|---------------------------------|---|-----------------------------|---|---|
| E M O Ç Õ E S | 18 a 22 novembro (20 - Dia do Pijama+) | Dia do Pijama / Os afetos | - Elaboração do mapa de presenças; - Exercícios de expressão facial e corporal; | - Reconhecer elementos/vivências relacionados com o <i>Halloween</i> ; |
| | 25 a 29 novembro | Eu tenho um lar / A casa | - Contacto com elementos e tradições de Natal; | - Conhecer/vivenciar tradições do nosso país / região (São Martinho); |
| | 2 a 6 dezembro | A família / O Natal | - Convívio de Natal com a presença das famílias e uma surpresa; | - |
| | 9 a 13 dezembro (13 - festa de Natal+) | O Natal está a chegar | | Desenvolver as próprias vivências afetivas e manifestá-las de forma socialmente aceite; |
| | 18 dezembro a 3 janeiro | Interrupção de Natal | | - Criar laços afetivos entre crianças e adultos; - Reconhecer-se como parte integrante de uma família; - Familiarizar-se com as tradições de Natal. |
| E S T R A T | 6 a 10 janeiro (10 Cantar das Janeiras*) | Janeiras | - Representação do "Cantar das Janeiras"; - Exploração de elementos da natureza relacionados com o inverno; | - Conhecer / vivenciar tradições da região (Cantar das Janeiras); |
| | 13 a 17 janeiro | Dança do inverno | - Realização de atividades relacionadas com o vestuário de inverno; - Exploração de características do inverno (a chuva, o frio, o vento, a neve...) | - Familiarizar-se com a cultura tradicional; - Aprender a respeitar a natureza; |
| | 20 a 24 janeiro | O Inverno | | |



| | | | | |
|--|--|-------------------------|--|--|
| É G I A S G E S T Ã O D E E M O Ç Õ E S | 27 a 31 janeiro | Vestuário de Inverno | - Elaboração dos disfarces para o Carnaval; - Desfile de Carnaval; |  <p>- Conhecer a natureza e as suas características nas diferentes estações do ano (inverno); - Vivenciar com alegria o Carnaval e as suas tradições; - Aprender a identificar emoções; - Explorar diferentes emoções; - Desenvolver uma imagem correta do seu próprio corpo; - Identificar os membros mais próximos da família (o pai); - Desenvolver as próprias vivências afetivas e manifestá-las de forma socialmente aceite; - Formar crianças saudáveis e felizes; - Fomentar o carinho e o afeto pelas diferentes gerações; - Vivenciar momentos em família (fomentados pela creche); - Familiarizar-se com as tradições de Páscoa.</p> |
| | 3 a 7 fevereiro | Gestão de emoções | - Práticas de respiração e relaxamento; - Rodas de conversa sobre sentimentos; | |
| | 10 a 14 fevereiro | Gestão de emoções | - Exercícios de expressão facial e corporal. Levar as crianças a expressar diferentes emoções através de gestos, sons ou expressões faciais; | |
| | 17 a 21 fevereiro | O Carnaval a chegar | - Realização de atividades relacionadas com o conhecimento do corpo; | |
| | 24 a 28 fevereiro (28 desfile de Carnaval) | O Carnaval | - Elaboração de uma pequena lembrança para o pai (pedir aos pais para partilharem um momento engraçado ou de ternura com os filhos, registar por escrito e ilustrar) | |
| | 3 a 5 março | Interrupção de Carnaval | - Técnicas de meditação; | |
| | 6 a 7 março | O corpo | - Vamos plantar uma árvore (21 de março Dia Mundial da Árvore); | |
| | 10 a 14 março | O corpo | - Exploração das gotinhas de água; | |
| | 17 a 21 março | Dia do PAI A Primavera | - Jogos para a autogestão de emoções; | |
| | 24 a 28 março | A água | - Contacto com elementos e tradições relacionados com a Páscoa; - Workshop de Páscoa: confeção de um doce de Páscoa típico da região+. | |
| 31 março a 4 abril | A primavera | | | |
| | 7 a 21 abril | Interrupção de Páscoa | - Exploração de elementos da natureza relacionados com a Primavera; | |

| | | | | |
|---------------------------------|---|----------------------------------|--|---|
| E M P A T I A | 22 a 25 abril | A higiene do corpo | - Realização de atividades relacionadas com a higiene pessoal; | - Conhecer a natureza e as suas características nas diferentes estações do ano (primavera/verão); |
| | 28 abril a 2 maio | Eu gosto da minha mãe | - Contos e histórias; | - Aprender a respeitar a natureza; |
| | 5 a 9 maio | Dia da Mãe | - Visita aos Balneários das Termas; | - Progredir na aquisição de hábitos e atitudes relacionados com a higiene e o fortalecimento da saúde; |
| | 12 a 16 maio (15 Dia Família)+ | A minha família | - Elaboração de uma pequena lembrança para a mãe (Pedir às Mães para contarem num pequeno texto ou poema um episódio engraçado/ternurento com o seu filho e ilustrar); | - Criar estratégias para a gestão de emoções; |
| | 19 a 23 maio | Empatia | - Vivência de experiências relacionadas com os animais; | - Identificar os membros mais próximos da família (a mãe, pai, avôs, irmãos); |
| | 26 a 30 maio | Empatia | - "Vamos ao Quintal" : visita aos quintais dos vizinhos com animais (cães, gatos, galinhas); | - Vivenciar momentos em família (fomentados pela creche); |
| | 2 a 6 de junho (2 dia da Criança)+ | Dia da Criança | - Exercícios para a criança se colocar no lugar do outro; | - Reconhecer os animais como parte integrante da natureza; |
| | 9 a 13 junho | Os transportes | - Celebração do "Dia da Família"; | - Aprender a respeitar os animais; |
| | 16 a 20 junho | Os animais | - Visita aos vizinhos da Creche; | - Reconhecer a família como uma das formas habituais de organização da vida humana e valorizar a sua utilidade; |
| | 23 a 27 junho (27 festa final de ano)+ | O verão a mexer | - Brincadeiras de dramatização; | - Compreender as emoções dos outros e trabalhar a empatia; |
| 30 junho | Período de verão | - Comemoração do Dia da Criança; | - Familiarizar-se com diferentes estilos musicais; | |
| | | | - Realização de pequenas dinâmicas relacionadas com meios de transporte; | - Conhecer formas mais habituais de transporte de pessoas e mercadorias; |
| | | | - Exploração de elementos da natureza relacionados com o verão; | - Envolver a família e a comunidade no contexto escolar; |
| | | | - Realização de atividades relacionadas com o verão; | |
| | | | - Passeios pela natureza; | |

| | | | | |
|--|----------------|-------------------------|--|---|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> - Convívio de final de ano com a comunidade escolar e educativa. | <ul style="list-style-type: none"> - Formar crianças empáticas e solidárias; - Assinalar o final do ano letivo com a participação das famílias e da comunidade.  |
| <p>P E R Í O D O D E V E R Ã O</p> | <p>1 julho</p> | <p>Período de verão</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Atividades livres; - Idas à piscina, no período da manhã; - Brincadeiras com água; - Visitas ao mercado semanal; - Passeios na localidade; - Pinturas livres; - Brincadeiras nos espaços da localidade: parque infantil, campo de desporto, natureza; - Visita ao Balneário Termal de Termas de Monfortinho; - Visita à Loja do Artesanato de Termas de Monfortinho; - Atividades de Expressão Plástica, Expressão Musical e Expressão Físico-Motora. | |

* Atividades realizadas em conjunto com o Jardim-de-Infância de Termas de Monfortinho.

Nota: O Plano Anual de Atividades está sujeito a alterações ao longo do ano.

7 - Plano Semanal / Ateliers

Tendo por base as linhas orientadoras do projeto, como já referido anteriormente, foi organizado um plano semanal onde constam vários ateliers, tendo por base alguns dos programas da Nova Escola do Mundo Rural. São eles: *Programa + arte* que inclui o **Atelier da Música**, o **Atelier de Dança e Movimento** e o **Atelier da Expressão Dramática e Poesia Interativa**; o *Programa + saúde e alimentação* que inclui o **Atelier da Expressão Físico-motora**.

Os restantes programas estarão contemplados em ações/iniciativas e atividades que decorrem ao longo do ano, não tendo uma periodicidade semanal.

Os ateliers semanais serão organizados da seguinte forma:

| Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira |
|-------------------|--|---|-------------------|------------------------------------|
| Atelier de Música | Atelier da Natureza e Sustentabilidade | Atelier de Dança e Movimento e/ou Expressão Dramática e Poesia Interativa | Hortas Biológicas | Atelier de Expressão Físico-motora |

8 - Planificações semanais

As planificações das experiências de aprendizagem são semanais (anexo 8). Nas planificações constam os seguintes dados:

- Designação da unidade didática;
- Subtema
- Destinatários
- Período de vigência
- Áreas de conteúdo
- Conteúdos
- Descrição das atividades e dias da semana correspondentes
- Designação dos ateliers
- Execução financeira (custos financeiros)

Estas planificações permitem saber quais as atividades orientadas que serão colocadas em prática em cada semana. No trabalho prático de cada semana, existem algumas pequenas alterações, adaptações, o que faz parte da flexibilidade que se pretende que exista em contexto de creche.

Diariamente será preenchido o esquema de atividades semanais, com as atividades realizadas em cada dia (anexo 8). Na maioria dos casos, a atividade corresponde à descrita na planificação, mas há situações em que não - substituição de atividades, alterações de sequência de atividades, atividades que por alguma razão não são realizadas.

Todos estes documentos farão parte integrante do dossier de sala, que pode a qualquer momento ser consultado pela equipa da creche, famílias das crianças ou outros elementos.

9- Avaliação

A circular nº4/DGIDC/DSDC/2011 apresenta "a avaliação como um elemento regulador da prática educativa, devendo ser formativa, processual, contínua e interpretativa, valorizando a criança como aprendiz ativo" Carvalho & Portugal, 2017p.21).

Este projeto poderá sofrer alterações durante o Ano Letivo, de acordo com as necessidades do grupo de crianças.

A avaliação consiste em recolher, ao longo do processo de aprendizagem, dados que permitam obter informações acerca da forma como se está a desenvolver o projeto, de modo a poder ajustar a intervenção educativa.

Tendo em conta estas afirmações os educadores estão em constante processo de avaliação. Diariamente existe o ato reflexivo do educador relativamente às suas práticas.

*As mesmas autoras concluem que (...) a avaliação contribui para a adequação das práticas, para a reflexão sobre os efeitos da ação educativa, para o envolvimento da criança num processo de análise e construção conjunta e para o conhecimento da criança e do seu contexto, numa perspetiva holística. Segundo as autoras, este processo contínuo de observação, reflexão e registo ajuda o educador a tomar decisões mais fundamentadas e a estreitar relações com as crianças e famílias, sendo assim a avaliação considerada como um **ciclo contínuo**.*

Do processo de avaliação da criança faz parte: o questionário de admissão; a observação diária e os registos e notas pessoais da equipa; os registos fotográficos; a Plataforma Educabiz; o Plano Individual; as grelhas de observação; os relatórios finais de avaliação; as "atividades" elaboradas pela criança, sejam elas de carácter livre ou resultantes de atividades orientadas; as conversas formais e informais com as famílias/encarregados de educação para refletir com as famílias acerca do desenvolvimento e aprendizagem de cada criança do nosso grupo.

É necessário avaliar para conhecer, corrigir e projetar. A avaliação é um instrumento necessário e primordial para o sucesso do projeto pedagógico de sala, que vai ao encontro do desenvolvimento global e harmonioso da criança.

O Educador de Infância como profissional de educação, de formação e intervenção específicas, tem reconhecido o seu trabalho junto das famílias e da comunidade, projetando-se a sua ação educativa no desenvolvimento global e harmonioso da criança. Deixa transparecer a sua função junto da família, numa abertura ao reconhecimento de direitos e deveres recíprocos na ação de educar a criança para a vida em sociedade.

10 – Bibliografia

- Portugal, G. (2012). Finalidades e práticas educativas em Creche- das relações, atividades e organização dos espaços ao currículo na creche. Porto: NIS.
- Brickman, N & Taylor, L. (1996). Aprendizagem ativa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Canário, R (2008). Escola/família/comunidade para uma sociedade educativa. In Concelho Nacional de Educação. seminário Escola, família e comunidade (105-140), Lisboa:CNE.
- Cardoso, G.B. (2010). Pedagogias participativas em creche, Cadernos de Educação de Infância, nº 91, pp5-7; Lisboa: APEI.
- ISS (2005b). Modelo de avaliação da Qualidade: creche. Lisboa: ISS/MTSS.
- Ministerio da Educação (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministerio da Educação, departamento da Educação Básica, Núcleo de Educação Pré-Escolar.
- Portugal, G. (1998). Crianças, Famílias e Creches- Uma abordagem ecológica da adaptação do bebé à Creche. Porto: Porto Editora.
- Carvalho, C. M. e Portugal, G. (2017). Avaliação em Creche - Crescendo com qualidade. Coleção Nova Cidine. Porto Editora: Porto.
- Fernández, C. L. et al (2011). Pim e Tito - Projeto Criativo para a Creche. Mundicultura/Everest Editora: Rio de Mouro.
- González, A. G. et al (2002). Projeto Creche Educação para a 1ª infância - Livro Guia 2 anos. Grupo Rafa: Barcelona.

- Post, J. e Hohmann, M. (2007). *Educação de bebés em infantários - Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa.
- Rojo, C. C. et al (2006). *Lua Cheia 0-1 anos*. Mundicultura/Everest Editora: Rio de Mouro.
- Rojo, C. C. et al (2006). *Lua Cheia 1-2 anos*. Mundicultura/Everest Editora: Rio de Mouro.
- Rojo, C. C. et al (2006). *Lua Cheia 2-3 anos*. Mundicultura/Everest Editora: Rio de Mouro.
- Sprinthall e Sprinthall (1990). *PSICOLOGIA EDUCACIONAL - Uma abordagem desenvolvimentista*. McGRAW-HILL.
- www.cm-idanhaova.pt
- <https://pt.m.wikipedia.org>
- <https://dicionario.priberam.org/geo->
- <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=1610>

Legislação

Portaria nº 262/2011, de 31 de agosto - Condições de instalação e funcionamento, tal como objetivos da creche, atividades e serviços prestados às crianças.

Anexos

Anexo I

Sala de atividades



Vista geral



Área parque



Zona de higiene



Cantinho dos livros



Cantinho da casinha



Mesa de Atividades/Cantinho dos Jogos



Cantinho do "Bom Dia" / Cantinho da garagem



Cadeiras de refeição



Porta-chupetas

Anexo II

Espaços creche



Copa de leites



Escritório



Casa de banho
das crianças



Área de isolamento

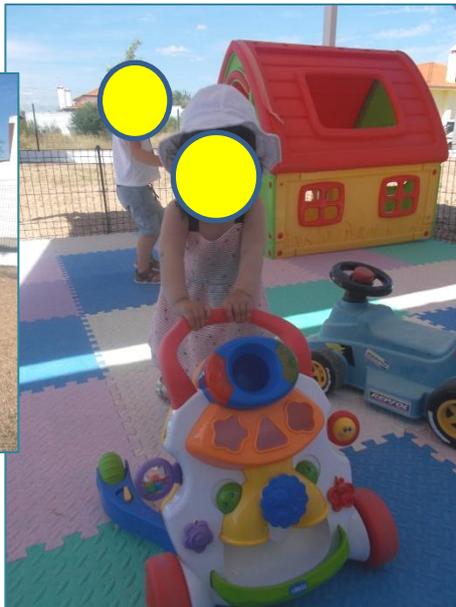


Dormitório





Casa da Magia



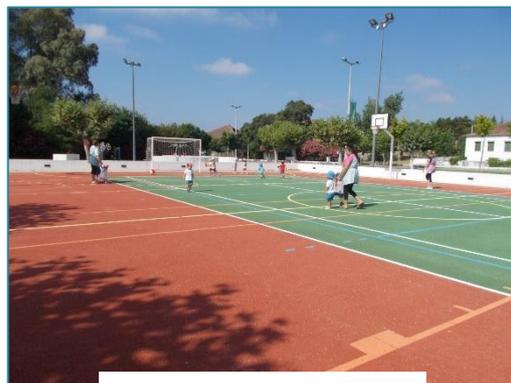
Espaços exteriores

Anexo V

Meio envolvente



Piscina



Campo de desporto



Parque infantil



Anexo VI

Projeto de celebração dos aniversários

Mini Projeto

"Um aninho...um bolinho"



Objetivos:

- Promover a autoestima
- Educar para os valores
- Confeccionar um bolo de aniversário
- Estabelecer laços afetivos entre a Creche e família

Regras:

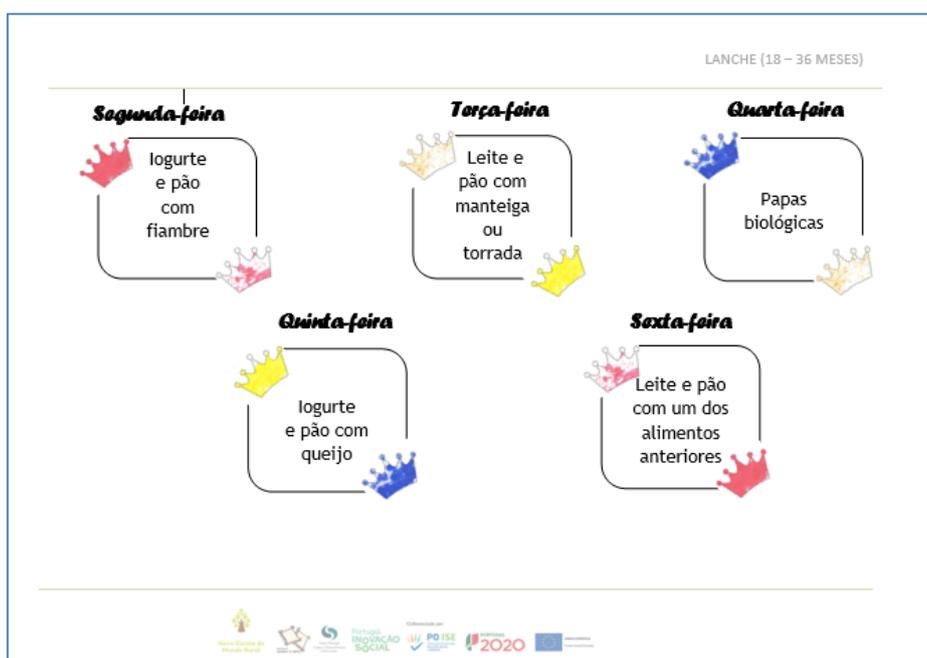
- ✓ Na Creche existe um saco/geleira para transportar todos os ingredientes necessários à confecção do bolo de aniversário. Os Encarregados de Educação devem levá-lo para casa e arrumar os ingredientes descritos na receita.
- ✓ O saco/geleira deverá estar na sala, com todos os ingredientes, um dia antes do aniversário. Se a data de aniversário calhar ao fim-de -

semana, ou num dia em que a criança não esteja presente na Creche, a festa passa a ser dinamizada num dia a combinar com os Encarregados de Educação.

✓ Para a festa estão convidados os Encarregados de Educação

Anexo VII

Ementas lanches



Anexo VIII

Modelo de planificação e Registo diário de atividades realizadas

PLANIFICAÇÃO SEMANAL

Unidade didática: _____ Período de vigência: _____
 Subtema: _____ Áreas de conteúdo: _____
 Destinatários: _____ Conteúdos Específicos: _____

| Dia | Atividades/estratégias | Execução Física do Projeto | | | | | Execução Financeira | | |
|-----|------------------------|----------------------------|-------------------|----------------|--|------------------------------------|--------------------------|-----|-------------|
| | | Programa + Arte | | | Programa + Natureza e Sustentabilidade | Programa + Saúde: Expressão motora | Outros Programas/Ateliés | Não | Sim: o quê? |
| | | Música | Dança e Movimento | Drama e Poesia | | | | | |
| 2ª | | | | | | | | | |
| 3ª | | | | | | | | | |
| 4ª | | | | | | | | | |
| 5ª | | | | | | | | | |
| 6ª | | | | | | | | | |

Educadora: _____

Ativ
Aced
Wind

PLANIFICAÇÃO SEMANAL

SEGUNDA-FEIRA

TERÇA-FEIRA

QUARTA-FEIRA

QUINTA-FEIRA

SEXTA-FEIRA

ATIVIDADES SEMANAIS DE: / / A / /